

**323 - AVALIAÇÃO DA METODOLOGIA ALTERNATIVA PARA O TESTE DE TETRAZÓLIO EM SEMENTES DE SOJA. N.P. Costa\*; J.B. França Neto; F.C. Krzyzanowski; A.A. Henning; J.E. Pereira (EMBRAPA - Soja, Londrina, PR).**

RESUMO - A atual metodologia do teste de tetrazólio prevê um período mínimo de 16 horas a 25°C de pré-condicionamento (tempo de embebição) para a realização do teste. Esse período pode ser considerado, em algumas situações, como relativamente longo e muitas vezes pode dificultar a geração de informação, especialmente quando há urgência na obtenção de resultados. Metodologia alternativa, testada em anos anteriores, evidenciou a possibilidade da redução do período de pré-condicionamento, desde que o mesmo seja realizado à temperatura de 41°C, por seis horas, ao invés de 25°C, tradicionalmente utilizados. Entretanto, como tal metodologia alternativa foi testada em um pequeno número de cultivares e permanece a dúvida se tal procedimento (41°C por 6 horas) é válido para sementes de outras cultivares, foi conduzido o presente experimento, com esse objetivo. Sementes de dois tamanhos (médio e pequeno) das cultivares: IAS-5, EMBRAPA 4, EMBRAPA 48, OCEPAR 17 e FT-Abyara foram pré-condicionadas sob três situações: quatro horas a 41°C; seis horas a 41°C e 16 horas a 25°C, sendo esta a condição comumente utilizada no teste de tetrazólio. Os parâmetros avaliados foram vigor, viabilidade, índices de danos mecânicos, de deterioração por umidade e de danos causados por percevejos. O período de seis horas a 41°C propiciou condições adequadas de coloração das sementes, o que possibilitou a perfeita avaliação e a interpretação dos parâmetros mencionados. Conforme constatado em experimento realizado anteriormente, a qualidade de coloração desenvolvida após seis horas de embebição foi superior a quatro horas na temperatura a 41°C. De modo geral, conclui-se que o pré-condicionamento realizado por 16 horas a 25°C pode ser substituído com sucesso pelo período de seis horas a 41°C, mantendo a precisão do teste para as cultivares testadas, ampliando-se assim a confiabilidade da metodologia alternativa.

Palavras-chave: condicionamento, embebição, vigor, viabilidade

Revisores: L.P. Ferreira; W.M.C. Val (EMBRAPA - Soja)